

MIGUEL ALVES

NORDESTE

FIMBI

202

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

OS dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

MIGUEL ALVES

PIAUÍ

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.334 km²; altitude da Sede: 50 m; temperatura média anual: 27 a 27,5°C; precipitação pluviométrica anual: 1.200 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 26.674 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 20,00 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 4.581 estabelecimentos agropecuários; 226 comerciais, 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).

ASPECTOS CULTURAIS — 25,40%, índice de alfabetização; 101 unidades escolares do ensino de 1.º grau; 3 bibliotecas e 2 associações.

URBANIZAÇÃO — 2 avenidas, 12 ruas, 3 praças e parques; 5.549 prédios, 600 ligados à rede de água; 1 hotel, 15 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário sem internação; 3 médicos, 1 dentista, 1 auxiliar de enfermagem; 2 farmácias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 58,7.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício; 13.237 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

NO COMEÇO do século XIX, o cearense Miguel Alves estabeleceu-se na área da atual Cidade. Especialista na fabricação de fumo em corda, foi aos poucos acumulando economias e atraindo moradores que, com acesso facilitado pelo rio Parnaíba, se espalharam pelas várzeas, matas e campos. Iniciado o processo de povoamento, surgiram as primeiras fazendas de gado.

Em 1839, quando os balaios invadiram o território plauicense, travaram-se combates nos lugares denominados Lagoa do Melo, Remanso do Frade, Curral Velho e Matas do Egito, com as forças locais, comandadas por Antônio de Souza Mendes, natural do lugar, que conquistou o posto de capitão.

Conseqüências da seca 1875-1877 aceleraram o ritmo de povoamento, com a afluência de pessoas à procura de terras ribeirinhas do rio Parnaíba.

Em 1911, elevou-se à Vila e, em 1924, à Cidade.

O nome do Município é homenagem a seu fundador, Miguel Alves.

Formação Administrativa

O DISTRITO e o Município foram criados em 11 de julho de 1911, pela Lei Estadual n.º 636.

Na ocasião, o Município era composto somente pelo Distrito-Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 11 de julho de 1911 e a Comarca, em 20 de julho de 1920.

Comarca de 2.^a entrância, sua jurisdição abrange o termo de Miguel Alves.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor. Acha-se habilitado, ao exercício da profissão, 1 advogado.

TURISMO E EVENTOS

ENTRE as principais festividades cita-se a Festa do Padroeiro, São Miguel Arcanjo, no período de 19 a 29 de setembro.

O ponto alto desses festejos ocorre nos dois últimos dias, com desfiles de vaqueiros e motoristas. É grande a afluência de pessoas da zona rural, de outros municípios e de Estados vizinhos.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião e Microrregião de Teresina, Miguel Alves, com área de 1.334 km², é limitado ao norte pelo município de Porto e pelo Estado do Maranhão; ao sul, pelo de União; a leste, pelo de Nossa Senhora dos Remédios e Barras; a oeste, pelo Estado do Maranhão. A Sede Municipal, a 50 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 4°09'56" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 42°53'42" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

TERRITÓRIO modelado em rochas sedimentares antigas e recentes, apresenta três feições de relevo. A primeira, corresponde a superfície de aplainamento com testemunhos tabulares. A segunda, a sudeste, é a área de chapada, separada da primeira por pequena escarpa. A terceira é a da planície aluvial, que se estende ao longo do Parnaíba, mais desenvolvida ao norte, onde se encontram algumas lagoas, como as da Porta e das Caraíbas. As cotas altimétricas oscilam de algumas dezenas a 100 metros. As principais elevações são os morros do Morcego, do Lustosa e do Brigadeiro.

A rede hidrográfica é constituída pelo rio Parnaíba e por seus afluentes, entre os quais se destaca o riachão das Piranhas. O rio Parnaíba tem algumas ilhas em seu curso, como a da Macaúba e a das Queimadas. Serve de limite natural com o Estado do Maranhão e, em sua margem direita, está situada a Sede Municipal.

Clima

COM TEMPERATURAS predominantemente elevadas durante todo o ano e totais pluviométricos anuais em torno de 1.200 mm, inferiores às necessidades ambientais de água, o clima é *tropical megatérmico*, muito quente e *subúmido*, do tipo seco. O período chuvoso inicia-se normalmente em de-

zembro, porém é de janeiro a maio, que ocorre a maior concentração, com cerca de 85% do total anual. Nesses meses, os totais situam-se entre 100 e 320 mm. Em fevereiro, março e abril costumam-se registrar moderados excessos de água no solo, ficando disponível para o escoamento superficial e realimentação dos rios. Ao contrário, de junho a outubro, as chuvas são muito escassas, (6% dos totais anuais) sendo o período de maiores deficiências de água no solo, embora os déficits possam alcançar até 8 meses (maio a dezembro). As temperaturas são normalmente muito elevadas, com média anual entre 27 e 27,5°C. De setembro a maio, costumam-se registrar médias mensais superiores a 27°C. Na primavera (setembro a novembro), as máximas diárias predominantes situam-se em torno de 36°C, não sendo rara a ocorrência de máximas de 40°C.

Vegetação

A COBERTURA vegetal primitiva do Município é em sua maior parte, caracterizada pela *floresta estacional semidecídua com babaçu*. Apresenta variações fisionômicas florísticas acentuadas, com ocorrência tanto de elementos do *cerrado* como de elementos da *caatinga*, além da presença do babaçu de grande importância econômica regional. A vegetação original foi degradada em função do extrativismo e de atividades agropastoris.

Solos

PREDOMINAM solos pouco desenvolvidos, geralmente profundos, arenosos, bem drenados, ácidos e de baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural (*areias quartzosas*). Na maior parte da área municipal, associados aos solos areno-quartzosos, ocorrem os formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções, medianamente profundos, bem drenados, porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural (*solos concrecionários lateríticos*). Em mancha a leste, associados a esses últimos, ocorrem solos profundos, bem drenados, normalmente pouco erodíveis, bastante poroso, ácidos e de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 26.674 pessoas residindo em Miguel Alves, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 13.443 eram do sexo masculino. A zona

rural detinha o maior contingente populacional (84,7%).

A densidade demográfica era de 20,00 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0.81. Miguel Alves era o 4.º Município mais populoso entre os 8 da Microrregião de Teresina, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 6.079 nascimentos e 30 óbitos. Realizaram-se 35 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, a extração vegetal, as culturas agrícolas e a pecuária.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 20,1 t de carnaúba, 52.470 m³ de lenha, 6.895,4 t de carvão vegetal, 3.210 t de babaçu e 43,6 t de tucum, nos valores de Cr\$ 1,3 milhão, Cr\$ 4,2 milhões, Cr\$ 13,8 milhões, Cr\$ 54,6 milhões e Cr\$ 436,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

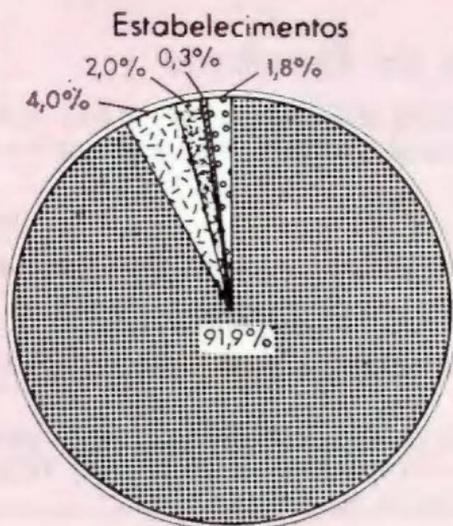
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 4.581 estabelecimentos, com 79.397 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

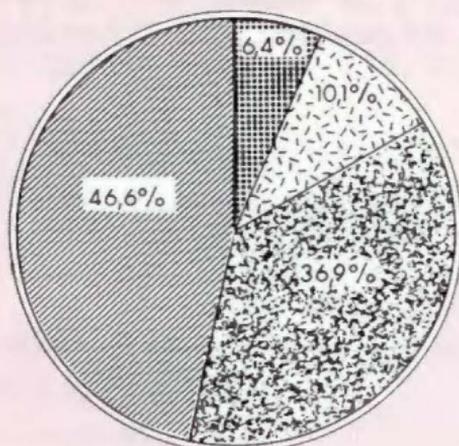
GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL.....	4 581	100,0	79 397	100,0
Menos de 10.....	4 211	91,9	5 124	6,4
De 10 a menos de 100.....	184	4,0	8 015	10,1
De 100 a menos de 1 000....	92	2,0	29 267	36,9
De 1 000 a menos de 10 000...	13	0,3	36 991	46,6
Sem declaração.....	81	1,8

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980



Área



-  Menos de 10 ha
-  De 10 a menos de 100 ha
-  De 100 a menos de 1000 ha
-  De 1000 a menos de 10000 ha
-  Sem declaração

Encontram-se lavouras permanentes em 197 estabelecimentos (117 ha) e temporárias, em 4.472 (6.142 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 6.713 pessoas. Registraram-se 20 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 9.010 hectares e avaliada em Cr\$ 41,6 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	9 010	...	41 641	100,0
Arroz.....	2 220	1 065	12 780	30,7
Mandioca.....	1 620	12 960	10 363	25,0
Milho.....	3 053	1 096	8 768	21,0
Feijão.....	2 082	218	6 540	15,7
Banana (1).....	35	65	3 185	7,6

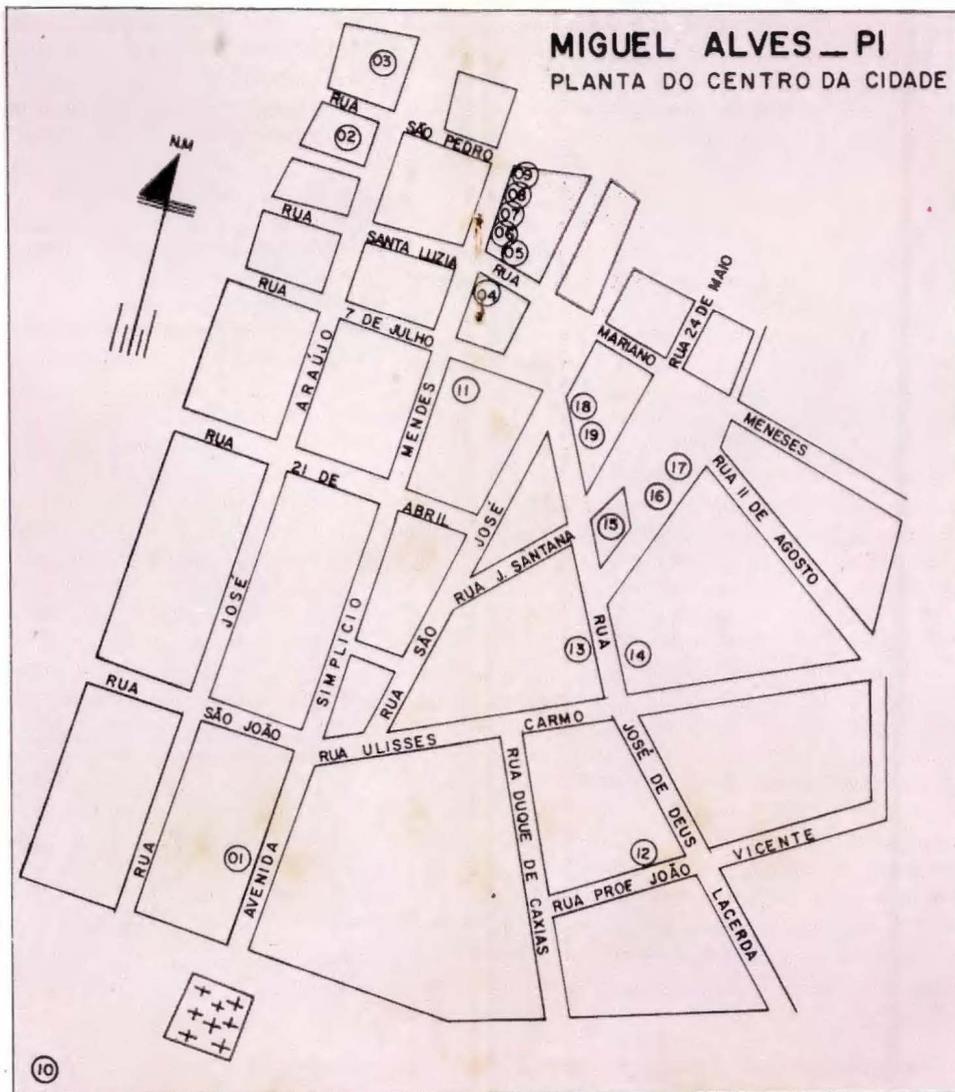
(1) Quantidade em 1.000 cachos.

Há 1 armazém, com capacidade útil de 538 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 53.051 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 204,0 milhões, em 1980.

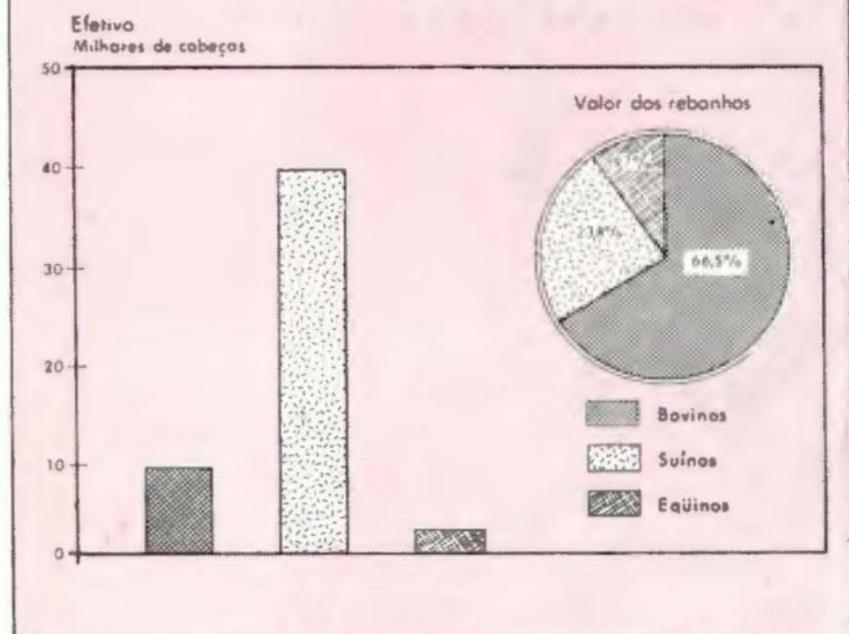
PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	53 051	203 961	100,0
Bovinos.....	9 830	135 556	66,5
Suínos.....	39 925	48 629	23,8
Eqüinos.....	3 296	19 776	9,7



- 1 — Hospital Pedro Vasconcelos
- 2 — Jardim de Infância Almiralce Medeiros
- 3 — Delegacia de Polícia
- 4 — União Artística e Operária Miguelalvens
- 5 — Prefeitura Municipal
- 6 — Cartório do 2.º Ofício
- 7 — Cartório do 1.º Ofício
- 8 — Posto do Banco do Estado do Piauí S/A
- 9 — Centro Cultural Adercio Castro
- 10 — Unidade Escolar Dirceu Arcoverde

- 11 — Hotel São Miguel
- 12 — Ginásio PIO XII
- 13 — BRADESCO
- 14 — Posto do FUNRURAL
- 15 — Mercado Antonio Policarpo de Oliveira
- 16 — Rodoviária Zuca Lopes
- 17 — Sociedade Recreativa Miguelalvens — SOREMA
- 18 — Banco do Brasil S/A
- 19 — Escritório da EMATER — PI

PECUÁRIA - 1980



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 181 mil litros, no valor de Cr\$ 4,5 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 226 estabelecimentos no Município.

O intercâmbio comercial tem no pó de palha de carnaúba, na amêndoa de babaçu e no carvão da casca do coco-babaçu, seus principais produtos exportados e nos tecidos, no açúcar e no sabão, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 84 transmissões, no valor de Cr\$ 52,0 milhões, das quais 51 por compra e venda (Cr\$ 46,0 milhões).

Foram inscritas 38 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 38,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 hotel, 1 posto de gasolina, 15 bares, botequins e semelhantes e 1 salão de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

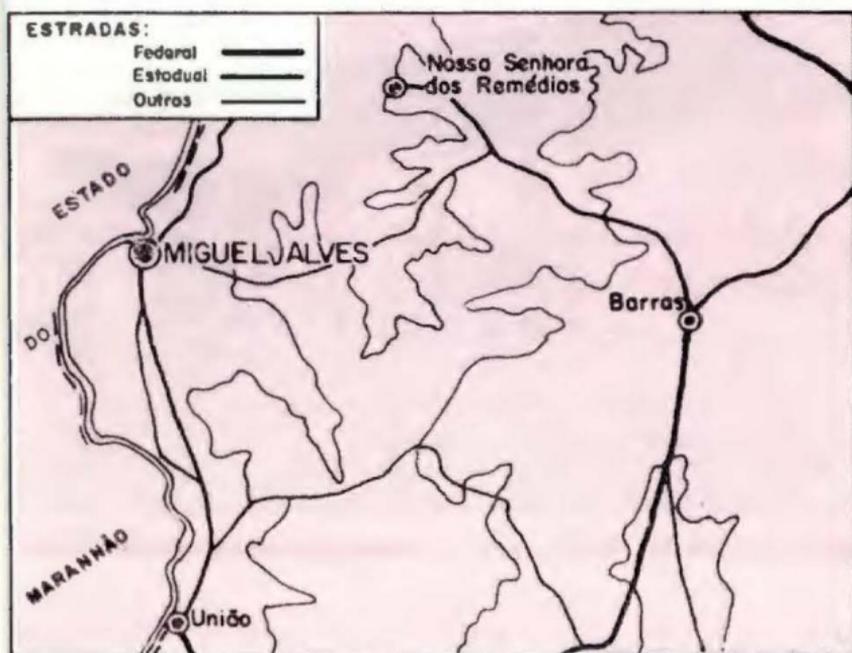
MIGUEL ALVES dispõe de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.



Banco do Brasil S/A

Transportes

O MUNICÍPIO era servido pela rodovia estadual PI-112 Vale do Parnaíba e por rodovias municipais.



A Sede Municipal é porto fluvial.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	2 116	42 :50
Teresina.....	111	02 :50
Rio de Janeiro (RJ).....	2 823	50 :50
São Paulo (SP).....	3 246	58 :50
Fortaleza (CE).....	715	13 :50
Duque Bacelar (MA).....	6	00 :30
Coelho Neto (MA).....	18	02 :30
Buriti (MA).....	43	05 :00
União.....	52	01 :20
Nossa Senhora dos Remédios....	40	02 :30
Porto.....	51	03 :00
Barras.....	90	04 :30

Em 1982, achavam-se registrados 10 automóveis e jipes, 20 caminhões, 25 camionetas e 6 veículos a motor não especificados.



Rodoviária Zuca Lopes

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.



Correios e Telégrafos

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em Miguel Alves captam-se, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube Canal 4 — Teresina — PI.

Em 1974, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 5.549 prédios e 5.355 domicílios. Destes, 5.070 estavam ocupados, 269 vagos, 10 eram usados ocasionalmente e 6 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 770 localizavam-se na zona urbana e 4.300 na rural.

Havia 468 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 600 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 3 praças e parques, 2 avenidas e 12 ruas.

O Município é beneficiado pelo PROTERRA, PROVÁRZEA, POLONORDESTE e PROMICRO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento sem internação.



Hospital Pedro Vasconcelos

O corpo de saúde era constituído de 3 médicos, 1 dentista e 1 auxiliar de enfermagem, em 1981.

Funcionam 2 farmácias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 26.261 católicos, 258 protestantes, 3 espíritas e 25 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.



Igreja Matriz

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981: 1 veterinário e 1 agrônomo.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 5.552 pessoas de 5 anos e mais: 1.823 no quadro urbano e 3.729 no rural. O índice de alfabetização era de 25,40%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 101 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 5.007 alunos sob orientação de 140 professores, em 1981.



Unidade Escolar Dirceu Arcoverde

Outros Aspectos

OS MUNICÍPIES dispõem de 3 bibliotecas e se reúnem em 2 associações desportivas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, o Município arrecadou Cr\$ 17,9 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 14,2 milhões.

No ano seguinte, o Estado arrecadou Cr\$ 6,7 milhões.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 58,7 milhões e fixava igual despesa.

Há uma Agência Tributária Estadual, órgão de arrecadação no Município.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CAMARA Municipal é constituída de 11 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 13.237 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

